

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8438 | Salvador, terça-feira, 26.07.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

Banco de horas no Santander

Página 2

Economia patina. Pobreza cresce

Enquanto grandes setores da economia, como o sistema financeiro, nadam de braçada nos lucros, a pobreza dispara no Brasil



A agenda ultraliberal do governo Bolsonaro jogou o Brasil na lama. A recuperação econômica anda a passos de tartaruga, enquanto o desemprego e a pobreza explodem. Só no -ano passado foram mais 14 milhões de famintos. Página 4

Teletrabalho na pauta com a Fenaban, hoje

Página 3

Metas exageradas e muito adoecimento

Justiça reconhece abusos e determina indenização de R\$ 275 milhões. Valeu

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CONDENAÇÃO do Santander por danos morais coletivos em razão de metas abusivas, adoecimentos mentais e assédio moral não surpreende os sindicatos e empregados. O banco foi obrigado, pela 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, a pagar indenização de R\$ 275 milhões, como resultado da Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho.

Os bancários do Santander sofrem por conta das distorções na organização e condições de trabalho. Em decorrência da co-

brança de metas abusivas e assédio, muitos estão doentes, física e psicologicamente.

Em 2010, os benefícios previdenciários por transtornos mentais correspondiam a 20,41% da totalidade dos concedidos aos empregados do Santander. O percentual subiu para 37,29%, em 2015, apesar das demissões realizadas pelo banco naquele ano. Segundo depoimento do MPT, foi comprovada a inadequação da organização do trabalho no Santander, que tem gerado transtornos mentais aos empregados como consequência das metas inalcançáveis.

Além dos graves prejuízos à saúde dos empregados, o banco lesa os direitos dos consumidores em razão de tempo excessivo de espera em filas, empurra vendas casadas, não reconhece títulos de crédito mesmo de correntistas e em dinheiro e ainda altera tarifas bancárias sem autorização dos clientes.

JOÃO UBALDO



Rotina de assédio no Santander adoce os bancários física e psicologicamente

Sem avanço na negociação com o Santander

A INFLEXIBILIDADE do Santander marcou a primeira rodada de negociação do acordo específico dos funcionários, que aconteceu ontem. As conversações não renderam.

A empresa negou a maioria das reivindicações tratadas na mesa, a exemplo da solicitação de isenção das tarifas e redução de juros para os trabalhadores. O Santander é o único banco do país que faz a cobrança aos bancários. Vale lembrar que em outros países onde atua, a empresa espanhola não cobra a taxa dos empregados.

O Santander não anda bem na fita. Após

a recente condenação por danos morais coletivos em razão de metas abusivas, adoecimentos mentais e assédio moral é uma prova. Os trabalhadores querem respeito e atenção às demandas. Os sindicatos recebem diariamente denúncias de abusos e cobranças exageradas, que tem levado os bancários ao adoecimento físico e psíquico.

O que era esperado do Santander na mesa de negociação era uma postura mais flexível e uma escuta aberta para a reivindicação dos bancários. A próxima rodada será no dia 12 de agosto.



TEMAS & DEBATES

Cláudio Hummes, o cardeal defensor dos trabalhadores

Frei Betto*

O papa Francisco, ao apresentar-se na sacada do Vaticano, tinha a seu lado o cardeal Hummes, articulador de sua eleição.

Nascido em Montenegro (RS), em 8 de agosto de 1934, Dom Cláudio tornou-se frade franciscano e foi ordenado sacerdote em 1958. Sagrado bispo em 1975, João Paulo II o nomeou cardeal em 2001 e, em 2006, prefeito da Congregação para o Clero.

Conheci-o bispo de Santo André, em 1979, quando incumbiu-me de assessorar a Pastoral Operária do ABC.

Recatado nos gestos e comedido nas emoções, Dom Cláudio era um pregador incisivo e profético. Homem de convicções firmes, nada tinha de intransigente. Sabia dialogar e, ao contrário de muitos bispos, procurava manter-se teologicamente atualizado. Era, sobretudo, um religioso de vida de oração.

Convivemos nas aflições das greves do ABC, no princípio da década de 1980. Instado pela Fiesp para atuar como mediador, Dom Cláudio pôs-se decisivo ao lado dos trabalhadores. Se o que estava em jogo era a vida – dom maior de Deus – ameaçada pelos índices econômicos falseados pela ditadura, não havia como esperar do bispo uma posição de suposta neutralidade.

Dom Cláudio autorizou que a matriz de São Bernardo do Campo mantivesse as portas abertas aos metalúrgicos, inclusive para a realização de assembleias, enquanto o sindicato permanecesse sob intervenção federal. Instou padres, religiosas e fiéis a participarem do Fundo de Greve. Na manhã em que prenderam Lula, telefonei imediatamente a Dom Cláudio, que se mobilizou contra a arbitrariedade.

Como arcebispo de Fortaleza e depois de São Paulo, Dom Cláudio empenhou-se em preservar, na Igreja, a unidade na diversidade. Dotado de sensibilidade social, homem de hábitos simples, trazidos da colônia gaúcha, era avesso a salões e banquetes, e só se permitia um exagero: o trabalho excessivo.

Encerrou sua carreira como vigário-geral da arquidiocese de São Paulo, orientador das pastorais sociais e presidente da Comissão Episcopal para a Amazônia.

* Carlos Alberto Libânio Christo, Frei Betto, é frade dominicano, jornalista e escritor
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Assédio na Caixa continua

APESAR de alegar modificar a estrutura e criar mecanismo para impedir o assédio moral, a Caixa continua estimulando a prática contra os empregados. A direção do banco incentivou, em *lives*, na sexta-feira, a venda de seguros, cartão de crédito e outros produtos para clientes que contratarem financiamentos habitacionais e empresas que utilizarem recursos do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte).

A Caixa ainda chegou a anunciar prêmios – *kit* com

copo térmico, caderno e mochila - para os trabalhadores que cumprirem as metas. Nas ações voltadas ao Pronampe, a empresa ainda apresentou cronograma com datas definidas para cada medida a ser tomada.

A estratégia que foi utilizada pela gestão de Pedro Guimarães, mantida pela nova presidenta, Daniella Marques, é a mesma usada pelos bancos privados: o *cross selling*. Ou seja, venda cruzada de produtos ou serviços, que eleva a pressão no dia a dia e o assédio moral sobre os bancários.



JOÃO UBALDO

Ao invés de investir no combate, Caixa amplia cobrança por resultados

Entenda mais sobre o vale-transporte no Itaú

O PAGAMENTO do vale-transporte no Itaú foi alterado recentemente, mas os bancários ainda têm dúvidas sobre o assunto. A concessão do benefício passou a ser por cartão. Antes era em dinheiro e não há irregularidade na alteração.

O vale transporte tem natureza indenizatória e o fato gerador do pagamento é a utilização efetiva em despesas de deslocamento residência-trabalho. É necessário usar o sistema de transporte coletivo público, urbano ou intermunicipal e/ou interestadual com características semelhantes aos urbanos.

Na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários, a essência compensatória do benefício também não é alterada. Se não houver deslocamento pelo transporte público, não se pode exigir do empregador o pagamento do vale-transporte.

Portanto, a concessão dos créditos por antecipação em dinheiro ou meio eletrônico é uma escolha do banco.

Teletrabalho na ordem do dia

Hoje tem negociação entre o Comando e a Fenaban, às 14h

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A QUARTA rodada de negociação do Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) acontece hoje, às 14h. No centro dos debates, teletrabalho e cláusulas sociais. Temas importantes.

No início da pandemia de Covid-19, após reivindicação da representação dos bancários, mais da metade da categoria passou a trabalhar de casa para conter a disseminação do vírus. De lá para cá, alguns bancos firmaram acordos sobre a modalidade.

Agora, o Comando quer um acordo global sobre o tema e

defende pontos como o controle eficaz da jornada de trabalho e o pagamento de horas extras quando devidas. Em muitos casos, os funcionários extrapolam o expediente, sem falar na cobrança por resultados.

A pauta ainda inclui a responsabilização da empresa no fornecimento de equipamentos, condições adequadas de trabalho e em relação à saúde e segurança no trabalho, direitos equiparados aos de trabalhadores que estão nas agências, incluindo acesso a informações e oportunidade de promoção, implementação e melhoria de canais de gestão do teletrabalho e pagamento de auxílio mensal.

Em campanha salarial, os bancários, cuja data-base é 1º de setembro, negociam a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, que vence em 31 de agosto.



CLARILDO MENEZES

Encontro Nacional de Blogueiros e Ativistas Digitais debate estratégias da comunicação alternativa

Debate de ideias para mudar rumo do Brasil

COMUNICADORES de 17 estados debateram estratégias, experiências e ideias para mudar o rumo do país, no 7º Encontro Nacional dos Blogueiros e Ativistas Digitais, para derrotar o fascismo representado pelo governo Bolsonaro no Brasil.

Também abordaram, entre sexta-feira e domingo, assuntos como o *Enfrentamento à guerra suja da campanha eleitoral, Plataforma para democratizar a comunicação e Civilização ou barbárie: o que está em jogo na eleição*. No primeiro dia do evento, que aconteceu em Maricá (RJ), Rio de Janeiro,

houve homenagens ao jornalista Paulo Henrique Amorim, morto em 2019, vítima de infarto, à vereadora Marielle Franco (assassinada no Rio de Janeiro em março de 2018), além de outros profissionais.

Para o diretor de Comunicação do Sindicato dos Bancários da Bahia, Adelmo Andrade, o encontro foi produtivo e enriquecedor com palestras interessantes sobre o papel da grande imprensa, agente e cúmplice das mazelas que afetam o Brasil. Também traçou estratégias para a comunicação popular em favor de uma sociedade mais humana e igualitária.

População amarga a pobreza

Empobrecimento é reflexo do fracasso econômico no país

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ULTRALIBERALISMO bolsonarista deixa o Brasil em terra arrasada. Enquanto a recuperação da economia se dá de forma lenta, a pobreza e a desigualdade social aumentam em ritmo acelerado.

Boletim do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) mostra que o número de pessoas em situação de fome aumentou para 33 milhões neste ano. Do total, 14 milhões passaram a condição no último ano.

Além disso, 125,2 milhões de



SÉRGIO LIMA - PODER360 - ARQUIVO

Mais de 33 milhões de brasileiros passam fome. População desesperada

personas convivem com algum grau de insegurança alimentar, segundo a Rede Pessan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional).

Com o Brasil afundado na miséria, o governo Bolsonaro não tem estratégia para salvar o país. Na verdade, investe em medidas eleitoreiras. A “PEC do de-

espero eleitoral”, aprovada no Congresso Nacional e transformada na Emenda Constitucional 123/22, de acordo com o Dieese, “é uma tentativa de reverter o quadro eleitoral, distribuindo

benefícios somente até o final do ano, sem que esteja, de fato, articulada com uma mudança de estratégia na política econômica e nas políticas sociais”. É o caso do Auxílio Brasil.

Além de derrubar os indicadores sociais, Bolsonaro insiste no entreguismo para deteriorar o patrimônio nacional. Um dos exemplos é privatização da Eletrobras, que aumenta o risco de elevação das tarifas de energia elétrica e sabota a soberania e a segurança energética nacional. Os bancos públicos também estão na mira. Por isso, a mobilização e resistência dos trabalhadores são fundamentais.

SAQUE | Rogaciano Medeiros

NA LÓGICA A nota do Exército negando o Globo sobre insatisfação no alto comando das Forças Armadas com o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, e os ataques às urnas, reforça receios de setores democráticos com rumores golpistas. Se os militares desconfiam do processo eleitoral, é presumível que apoiem Bolsonaro no desrespeito à vontade popular.

VÍCIO VELHO Muitos políticos, cientistas sociais, juristas e jornalistas não creem no envolvimento das Forças Armadas em golpe. Aham que manterão apoio a Bolsonaro até o fim do mandato, mas não assumiriam aventura golpista. Tomara que estejam certo. Historicamente, as elites, inclusive militar, sempre recorreram a meios extralegais para impedir o avanço popular.

SÃO SUSPEITOS Outra convicção que muita gente tem, mas não se pode confiar, é a de que os EUA não aceitariam uma manobra de Bolsonaro para violar o resultado das urnas. A continuidade da agenda ultraliberal é vital para os interesses macroeconômicos do império, que nunca se preocupou com a democracia na América Latina. Pelo contrário, sempre bancou golpes e ditaduras.

OLHO VIVO Na realidade, o simples fato de os militares estarem inseridos no processo político, inclusive se arvorando para assumir o protagonismo eleitoral, já é um golpe no sentido de que viola preceitos constitucionais sobre as funções das Forças Armadas. E como dizem os mais experientes, o que começa errado dificilmente termina bem. Na dúvida, todo cuidado é pouco.

É AGORA Com o agravamento das ameaças golpistas de Bolsonaro e gerais a pouco mais de dois meses da eleição, é preponderante, para o futuro político, econômico e social do Brasil, a constituição de uma unidade nacional pela democracia, ampla e plural. Cadê as elites que se dizem liberais? Hora de assumir posição. Civilidade ou barbárie? A História não perdoa.

FOTOS - MANOEL PORTO



No *society*, Multi venceu o Dolar por 3 a 0. Já o placar da segunda partida foi mais apertado. Ressaco venceu o Pressão Vip por 4 a 3



Mais uma rodada do *society* marcada por gols

NO CAMPEONATO *Society* dos Bancários, as rodadas são marcadas por chuva de gols. No último sábado, não foi diferente. O Ressaca marcou 4 gols e o Pressão Vip 3 na primeira partida. Já no segundo jogo, o

Multi venceu o Dolar. O placar terminou em 3 a 0.

No sábado será a oitava rodada do campeonato. O Pressão Vip enfrenta os Coroas, às 8h45, na Asbac, na Pituba. Às 10h30, o Marula disputa com o Dolar.